

# Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

Fevereiro 2017 • Nº 232

ISSN 0871 - 522 X

## ***PAC custa menos de 1% da despesa pública total da UE***

Em resposta ao lançamento da consulta pública da Comissão Europeia sobre a modernização e simplificação da Política Agrícola Comum (PAC), o Copa-Cogeca destacou a necessidade de uma política sólida, comum e sustentável para abordar os atuais e futuros desafios.

O secretário-geral do Copa-Cogeca, Pekka Pesonen, através de Bruxelas, declarou que «recebe com satisfação o lançamento da consulta pública, que proporciona aos agricultores europeus e às cooperativas agrícolas da União Europeia (UE) a oportunidade de serem ouvidos e ajuda a dar forma à futura Política Agrícola Comum (PAC)».

Pesonen afirma que acreditam que «a PAC, que já deu bons resultados até agora, representa uma boa rentabilidade por dinheiro investido. Custa menos de um por cento da despesa pública da UE e, em troca, garante o fornecimento sustentável de alimentos a 500 milhões de consumidores. Também assegura o crescimento e emprego das zonas rurais, contribui para a biodiversidade e gera inúmeros benefícios para o ambiente».

No entanto, assinala Pekka Pesonen, continuam com problemas para entender a última reforma da PAC, que está em vigor apenas nos dois últimos anos.

Por esta razão, estão a favor de uma “evolução” da PAC e não de uma “revolução”. «Não podemos continuar a mudar a PAC em cada dois anos se queremos garantir uma agricultura económica e ambientalmente sustentável», reforçou Pesonen.

Um elemento chave da futura PAC é a simplificação das atuais normas, já que muitos agricultores consideram a burocracia e as formalidades administrativas os piores factores para os agricultores. A simplificação é particularmente importante no caso dos requisitos do “greening”.

Perante a crescente volatilidade dos mercados, destacam também o estabelecimento de medidas que ajudam os agricultores a gerir melhor os riscos e a desenvolver os mercados futuros. Para isso, é necessário impulsionar ainda mais o desenvolvimento das cooperativas, que permitem aos agricultores unir as suas forças e comercializar os seus produtos. Outro aspeto chave é a mudança geracional, já que se deve atrair novas entradas no setor e tornar facilitar a sua instalação através de medidas mais específicas, disse o secretário-geral do Copa-Cogeca.

Acreditam que é importante manter a atual estrutura da PAC, com o primeiro e segundo pilar.

O segundo concentra-se no de-



## *PAC custa menos de 1% da despesa pública total da UE (Cont.)*

envolvimento rural, razão pela qual é fundamental dispor na União Europeia de uma política de desenvolvimento rural forte para garantir aos agricultores e suas famílias uma vida digna em termos de educação, como por exemplo creches e o acesso à internet em banda larga. Este é particularmente importante para a utilização de novas tecnologias como, por exemplo, a agricultura de precisão e aumentar a sua eficiência produzindo mais com menos,

um tema que o Copa-Cogeca pretende aprofundar com os dirigentes agrícolas de toda a UE

Por último, Pesonen afirma que esperam, com muito gosto, trabalhar com a Comissão Europeia, os eurodeputados e a presidência maltesa sobre esta questão para garantir uma PAC sustentável também para o futuro, com mais capacidade de resposta à grave crise que acabaram de viver».

*Fonte: Agrodigital*

---

### ***Atendimento aos criadores em Bragança***

Serão dias de atendimento aos criadores, no gabinete de Bragança, no mês de **março**, os dias: **4, 18 e 25**.

*A direção*

---



**Crédito Agrícola**  
Um grupo ao seu lado.

linha directa  
808 20 60 60

on-line  
www.creditagricola.pt

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
Mogadouro e Vimioso**

# Continente – Campanha 2016

AJUDA / APOIO	Pagamento Previsto até ao dia
<b>ANO 2017</b>	
<b>FEVEREIRO</b>	
M 7.7 - Pastoreio Extensivo	28 fevereiro 2017
M 7.9 - Mosaico Florestal	28 fevereiro 2017
M 7.10.2 - Silvoambientais - Manutenção e Recuperação de Gale- rias Ripícolas	28 fevereiro 2017

## Formação específica para medidas das agroambientais

A Portaria nº 338-A/2016, de 28 de Dezembro, introduz alterações à legislação em vigor para os beneficiários das Acções 7.1 “Agricultura biológica” e 7.2 “Produção integrada”.

Sendo assim os agricultores com compromissos iniciados em 2015 passam a ter um prazo excepcional, até ao dia 30 de Abril de 2017, para, concluírem a respectiva formação.

Fonte: IFAP



**O BANCO  
PARA A AGRICULTURA.**

Mais informação em  
[bancobpi.pt/agricultura](http://bancobpi.pt/agricultura)



**BPI**

**Mirandesa**  
Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

[www.mirandesa.pt](http://www.mirandesa.pt)

### Ficha Técnica

**Diretor:** Arlindo José Mondragão Formariz

**Coordenador:** Valter Raposo

**Diretor Gráfico:** Atilano Suarez

Impresso em papel reciclado · 400 exemplares

## Aplicação de fertilizantes contendo azoto

# Culturas semeadas no Outono

Atendendo aos reduzidos crescimentos que se verificam durante o Outono e o Inverno, por um lado, e à habitual concentração das chuvas nestas duas estações do ano, são elevados os riscos de arrastamento do azoto nítrico pelas águas de lixiviação e ou escoamento. Por isso as quantidades de azoto a aplicar nas adubações de fundo, por ocasião das sementeiras, deverão ser sempre reduzidas e sob forma amoniacal e ou ureica. Pode mesmo não ser recomendável a aplicação de qualquer quantidade de azoto, utilizando as culturas semeadas nesta altura do ano, nas suas primeiras fases de crescimento, algum azoto mineral existente no solo, proveniente da cultura anterior e ou da mineralização da matéria orgânica, contribuindo, assim, para reduzir as perdas de nitratos nas águas das chuvas.

A fertilização azotada deverá, sobretudo, ter lugar mais tarde, em cobertura. Nos cereais, ao afilhamento (de preferência com adubos que tenham ou origemem azoto amoniacal, dada a probabilidade de ainda virem chuvas) e, sobretudo no centro e norte do País, ao encanamento (de preferência com azoto sob forma nítrica que seja rapidamente disponibilizado à cultura).

No caso das forragens à base de aveia, de centeio ou de outra graminéa, aplicar o azoto ao afilhamento. Já nas consociações forrageiras graminéas x leguminosas convirá aplicar uma pequena proporção do azoto no período Outono-Inverno (no sentido de favorecer as graminéas), fraccionando depois a adubação de cobertura após cada corte, quando haja vários).

Fonte: "Código de boas práticas agrícolas"

### Venda de animais

**Maria de Lurdes Frutuoso – Deilão – Bragança**

Vende 2 vacas. Telef. 962 840 712

### Venda de forragem

**Eduardo Martins – Duas Igrejas – Miranda do Douro**

Vende forragem em fardo de rolo ou retangular. Telef. 933 270 627



**IPB** INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Um espaço internacional

